

Workshop para a Sociedade Civil

Maputo, Moçambique

6-7 Novembro 2017

RELATÓRIO DE SÍNTESE

Introdução

Nos dias 6 e 7 de Novembro de 2017, o [Grupo de Coordenação da Sociedade Civil para o GFF](#), no âmbito da PMNCH, convocou um workshop em Maputo, Moçambique, que reuniu organizações da sociedade civil (OSC) que trabalham com o GFF a nível mundial e nacional. A agenda e lista de participantes estão nos *Anexos 1 e 2*. Este workshop da sociedade civil forneceu um fórum de aprendizagem e intercâmbio entre a SC e os países foco do GFF. Os objectivos do workshop eram:

1. **Aprender e partilhar lições específicas e accionáveis sobre a implementação do GFF a nível nacional**, conforme avançado pela sociedade civil, e apoiar o planeamento, execução e responsabilização do GFF;
2. **Desenvolver objectivos e planos de trabalho a nível nacional** para apoiar a implementação da [Estratégia de Envolvimento da SC](#) e da [Nota de Orientação sobre Plataformas Nacionais Inclusivas de Intervenientes Múltiplos em Apoio a Todas as Mulheres e Todas as Crianças](#) (*Nota de Orientação*) a nível nacional;
3. **Desenvolver e chegar a acordo sobre objectivos e actividades-chave da advocacia a nível regional e global para 2018**, para apoiar a execução da *Estratégia de Envolvimento da SC e da Nota de Orientação*, bem como os esforços para reconstituição de fundos do GFF;
4. **Informar as posições dos representantes da SC no IG** antes da Reunião do Grupo de Investidores (IG).

Esta consulta regional será precedida de reuniões nacionais das coligações da SC em sete países ¹, onde a Sociedade Civil analisou casos de investimento do GFF e/ou reuniu informações sobre o processo GFF no seu país e propôs uma versão preliminar de plano de trabalho para o seu envolvimento destinado a apoiar os objectivos nacionais e do GFF.

Principais Temas e Lições Aprendidas

O workshop do GFF para as OSC cobriu uma vasta gama de tópicos, através de apresentações, painéis, discussões plenárias e trabalho de grupo. Apresenta-se abaixo um resumo dos principais temas e lições aprendidas que emergiram do workshop.

Plataformas Nacionais de Intervenientes Múltiplos

Em muitos países há uma necessidade visível de estruturas de governação mais sólidas para o GFF. As plataformas nacionais de intervenientes múltiplos, que coordenam as questões de saúde reprodutiva materna, neo-natal, infantil e dos adolescentes (RMNCAH), variam em termos do modo como incorporam e empregam os princípios e recomendações descritos na *Nota de Orientação* e parece que

¹ Camarões, Quénia, Nigéria, Libéria, Senegal, Serra Leoa, Uganda.

alguns países ainda não possuem uma plataforma nacional eficaz para a governação de GFF/RMNCAH (e.g. o grupo de trabalho técnico está a ser vagamente utilizado para a tomada de decisões do GFF/RMNCAH). Os principais pontos de discussão incluíram:

- Representantes da SC de pelo menos metade dos países no workshop indicaram desafios no domínio da clareza e transparência dos processos de tomada de decisões, comunicação sobre o GFF e suas prioridades, casos de investimento da RMNCAH e estratégias de financiamento da saúde e pontos de entrada claros para o envolvimento da SC, que podiam todos ser reforçados através de uma eficaz plataforma nacional RMNCAH de intervenientes múltiplos.
- Alguns países trabalharam em estreita colaboração com representantes do Ministério da Saúde (MoH) para definir processos transparentes para a selecção de representantes da SC na plataforma nacional e para estabelecer papéis claros para a SC no que toca a apoiar o Caso de Investimento do GFF.
- A SC tem a responsabilidade de advogar junto dos decisores aos níveis nacional, regional e global, a melhoria do funcionamento e das estruturas das plataformas nacionais de intervenientes múltiplos, utilizando, como ferramentas, a *Nota de Orientação* e a *Estratégia de Envolvimento da Sociedade Civil* – ou seja, através de uma reunião com os principais intervenientes das plataformas nacionais nos países GFF para rever a *Nota de Orientação*.
 - A SC também apela ao Secretariado da GFF e a outros parceiros de desenvolvimento no sentido de persuadirem os decisores a implementar a *Nota de Orientação*.
- As OSC realçaram o seu papel como parceiros do governo, não de adversários; e de agentes de mudança em apoio do GFF e dos objectivos nacionais, não apenas de beneficiários.

Coligações de OSC

As coligações das OSC também variam grandemente de país para país em termos de funcionalidade, estrutura e eficácia. As Coligações de OSC têm de ter por alvo a utilização dos mesmos princípios centrais presentes na *Nota de Orientação*, designadamente: Inclusividade, Transparência e Responsabilização. As qualidades necessárias para Coligações de OSC sólidas e eficazes, demonstradas e/ou discutidas pelos participantes, incluem:

- Selecção transparente de representante(s) para a plataforma nacional de intervenientes múltiplos; alinhamento e apoio da SC a esse representante de modo a que o MoH saiba quem contactar e a pessoa encarregada dos assuntos respeitantes ao GFF, dentro da comunidade da SC.
- O desenvolvimento pela SC do seu próprio grupo de trabalho do GFF no seio de uma coligação mais ampla – que seja geograficamente diversa e representativa de uma gama de áreas/sectores temáticos – dedicada a assegurar uma comunicação robusta entre o representante da OSC no GFF para a plataforma nacional e a coligação alargada.
- Envolvimento das OSC locais/populares mediante o apoio a coligações ou secções sub-nacionais que promovam a criação de capacidade, mentoria e educação relativamente ao GFF; criação de oportunidades em fóruns e reuniões de OSC populares que lhes permitam falar e discutir com os sectores público e privado as prioridades, execução e responsabilidade partilhada.
- Elaboração de Termos de Referência (ToR) para orientar os papéis e responsabilidades das OSC no âmbito da coligação de OSC e com o MoH e a plataforma nacional do GFF.

“Precisamos de não competir entre nós; em alguns países há certas organizações que têm todas as informações sobre o GFF mas não estão a partilhá-las... Assegure-se de que as outras OSC são igualmente bem-vindas”
Angela Mutunga

Com vista a um funcionamento eficaz e ao apoio às metas nacionais e do GFF, a coligação OSC precisa de incluir: fundos para a coordenação e comunicação entre as diversas OSC; adesão e apoio por parte do governo e de outros sectores com vista a uma coligação de OSC eficaz e ao envolvimento da SC no GFF.

Os Planos de Acção das OSC (*ver abaixo*) deverão incluir objectivos centrais focalizados no processo e actividades destinadas a fortalecer as coligações de OSC nos países do GFF, para além de objectivos orientados para resultados e que promovam a equidade, com vista a apoiar as metas nacionais e a obtenção de impacto.

Papéis das OSC em Apoio dos Objectivos do GFF e Casos de Investimento na RMNCAH Nacional

As OSC podem ter uma série de papéis para apoiar o desenvolvimento, implementação e monitorização de Casos de Investimento do GFF e principais processos GFF, que estão esboçados *na Estratégia de Envolvimento com a SC* e que foram discutidos no workshop (e.g. advocacia, monitorização e responsabilização, dar voz às populações afectadas, execução, pesquisa e análise de dados e assistência técnica). Os principais pontos de discussão abrangeram:

- O papel da sociedade civil foi reconhecido pelo Grupo de Investidores do GFF, Secretariado GFF, alguns governos e outros parceiros mundiais e nacionais, estando bem documentado o seu valor acrescentado relativamente ao desenvolvimento. Agora, é o momento de alavancar essas competências e conhecimentos especializados para apoiar os objectivos partilhados.
- Até ao momento, foram conduzidas consultas com OSC em 7 países (Camarões, Quénia, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Uganda). As consultas permitiram que um grupo diverso de OSC se reunisse com representantes do MoH e outros intervenientes do GFF (como por exemplo o conselho de Governadores, representantes do Banco Mundial, sector privado) para identificar os papéis-chave que a SC pode e deve desempenhar no apoio ao Caso de Investimento do GFF.
- Os Planos de Acção das OSC devem ser utilizados para definir objectivos, actividades e resultados específicos, que alavancam as competências mais pertinentes da SC com vista a preencher lacunas em apoio da implementação de Casos de Investimento do GFF.
- Alguns dos papéis-chave das OSC identificados pelos participantes do workshop envolviam: alastrar a prestação de serviços e actividades aos mais vulneráveis para geração de procura, envolvimento com parlamentares, defesa da mobilização de recursos domésticos junto dos decisores, assistência técnica às OSC locais e a representantes do governo local relativa às prioridades dos casos de investimento do GFF e da RMNCAH, acompanhamento do orçamento e responsabilização. Em alguns países, registou-se um progresso nítido na discussão e acordo com o MoH sobre o modo como a SC pode desempenhar estes papéis em apoio de Casos de Investimento do GFF (e.g. na Nigéria, Senegal e Quénia); outros países puderam aprender com estas experiências.

A **Responsabilização** foi amplamente reconhecida como um papel chave a desempenhar pela sociedade civil no GFF. No workshop, foi apresentado um modelo de scorecard, criado pela AHBN, para obtenção da reacção dos participantes sobre os indicadores e os critérios de pontuação (*ver Anexo 3*). Os representantes do Quénia também apresentaram a sua própria versão do scorecard com conclusões para cinco áreas principais referentes ao GFF no Quénia (situação do processo GFF, envolvimento da SC, plataforma nacional de intervenientes múltiplos, desenho dos principais documentos incluindo o caso de investimento, e implementação). Os países são convidados a utilizarem o modelo de scorecard nos seus próprios países, adaptando-o, conforme necessário, de forma a ser pertinente para cada contexto

nacional único. A última versão do scorecard está disponível no Anexo 3. As observações principais sobre o scorecard apresentadas no workshop incluíram:

- A inclusão de indicadores relacionados com o envolvimento e participação dos jovens, igualdade de género e nutrição;
- Consideração de fontes de financiamento na detecção de recursos internos (e.g. gastos totais na saúde; e despesas públicas, dos doadores e do sector privado e despesas com a saúde pagas do próprio bolso);
- Clarificação do alinhamento com o *Quadro de Resultados do GFF* e a *Estratégia de Envolvimento da SC*;
- A importância de um processo sólido de responsabilização, não apenas do uso de um scorecard. Tal deve incluir um debate sobre o scorecard com o governo e a plataforma nacional GFF, sempre que possível, para obter elementos informativos e adesão e uma incidência nas medidas correctivas;
- A importância de um timing bem orquestrado na atribuição de pontos aos indicadores no scorecard e de os levar ao conhecimento dos decisores para que possam informar as suas decisões e fazer quaisquer alterações necessárias;
- A análise e planeamento do uso e adaptação do scorecard aos níveis sub-nacional e comunitário têm de ser tidos em conta, em especial em países de governo descentralizado;
- O scorecard será um documento vivo, com aditamentos ou alterações feitos no scorecard ao longo do tempo, com base no progresso que um país está a fazer, mantendo, simultaneamente, a consistência nos indicadores utilizados para comparações ao longo do tempo. Deveria ser elaborada uma estratégia para acompanhar e apresentar dados sobre alterações nos resultados do scorecard ao longo do tempo.

Envolvimento do Sector Privado

A [*Estratégia de Envolvimento do Sector Privado no GFF*](#) foi apresentada no workshop, a par de uma apresentação e discussão sobre oportunidades para a SC e o sector privado trabalharem juntos, em apoio do GFF e dos objectivos nacionais do RMNCAH.

- São três as componentes-chave da *Estratégia de Envolvimento do Sector Privado no GFF*: 1) financiamento inovador; 2) facilitação de parcerias com vista a transportar, para o nível nacional, os conhecimentos especializados globais do sector privado; e 3) alavancagem da capacidade do sector privado, a nível nacional, (em especial no que diz respeito à prestação de serviços e apoio à cadeia de abastecimento) em apoio dos Casos de Investimento.
- A SC manifestou interesse em pontos de entrada definidos e oportunidades de consultas para facilitar a discussão e coordenação entre as OSC e o sector privado, ou seja, através de uma reunião organizada entre o sector privado e as OSC envolvidas no GFF e em seu apoio.
- Várias OSC indicaram que iriam explorar formas para incluir a gestão integrada e a colaboração do sector privado nos Planos de Acção das suas OSC, assim como oportunidades para conhecer e apoiar inovações do sector privado.

Medidas Priorizadas para 2018

Todas as medidas para 2018 resultantes da consulta, descritas abaixo, destinam-se a apoiar os objectivos do GFF, os Casos de Investimento nacional na RMNCAH, a *Estratégia de Envolvimento da SC* (CSES) e o Plano de Execução da CSES. As medidas abaixo descrevem acções e expectativas específicas da SC aos níveis nacional, regional e global para 2018.

Principais Medidas Nacionais para 2018

1) Realizar consultas com as OSC nacionais sobre o Envolvimento das OSC no GFF

Estas reuniões visam identificar quais as actividades específicas que a sociedade civil pode realizar para contribuir para a consecução do Caso de Investimento e para se envolver de modo mais sistemático nos processos GFF e plataforma nacional RMNCAH (*ver exemplo de agenda no Anexo 4*, com os objectivos seguintes:

- Informar uma vasta gama de actores da sociedade civil – incluindo o maior número possível de coligações e dando especial atenção à inclusão de OSC populares e das que representam grupos marginalizados – do objectivo do GFF e do seu processo
- Informar os actores da sociedade civil do conteúdo do Caso de Investimento
- Identificar potenciais contribuições da sociedade civil para a implementação do Caso de Investimento e da Estratégia de Financiamento da Saúde; elaborar um Plano de Acção específico das OSC para orientar os esforços alinhados das Organizações da Sociedade Civil
- Identificar um modelo para a colaboração e representação da sociedade civil na coligação nacional

2) Desenvolver e implementar Planos de Acção das OSC nos principais países do GFF²

Na sequência da consulta nacional às OSC, as OSC em países GFF devem elaborar um Plano de Acção específico para as OSC, que deverá orientar os esforços alinhados da SC, em apoio do Caso de Investimento do GFF e do Plano de Execução da CSES. As OSC são encorajadas a desenvolver e executar Planos de Acção, independentemente da existência de financiamento disponível do GFF, já que pode não haver fundos disponíveis para custear todos os Planos de Acção das OSC. Os Planos de Acção devem:

- Ser centrados em resultados e também incluir actividades para reforçar os processos e estruturas necessários para que a SC possa ser bem-sucedida na consecução de resultados (i.e. reforços das Coligações de OSC e participação das OSC e seu envolvimento significativo nos processos das plataformas nacionais GFF);
- Alavancar as competências únicas da SC com vista a colmatar as lacunas no desenvolvimento, execução e monitorização do Caso de Investimento e da Estratégia de Financiamento da Saúde nacionais;
- Incluir a mobilização de recursos, em apoio das actividades da SC e de esforços mais vastos de reconstituição dos fundos do GFF;
- Incluir objectivos SMART³, resultados claros, actividades específicas e um orçamento;
- Clarificar papéis e responsabilidades das várias OSC com vista ao cumprimento dos objectivos dos Planos de Acção.

² Os principais países do GFF incluem aqueles em que a sociedade civil tem potencial para desempenhar um papel crítico no desenvolvimento, execução e/ou monitorização do Caso de Investimento do GFF em 2018. Alguns países GFF, recentemente anunciados, por exemplo, podem precisar de mais tempo para estabelecer mecanismos de coordenação das OSC destinados a apoiar o envolvimento no GFF e, nestas circunstâncias, podem não conseguir elaborar Planos de Acção das OSC antes do fim de 2018 ou 2019. Alguns países GFF com oportunidades mínimas para o envolvimento da SC (por exemplo, os países da IDA com créditos particularmente favoráveis, em regime de buy-down, como por exemplo a Guatemala).

³ São vários os recursos que existem para o desenvolvimento de objectivos SMART, planeamento das actividades de advocacia da causa, etc., tais como:

AFP (Planeamento Familiar Avançado). [Advocacy Portfolio](#). 2015.
Estratégias do Fundo Spitfire. [Smart Chart](#). Ano desconhecido.

- Incluir planos para monitorizar, avaliar e documentar as actividades e resultados da SC como parte do Plano de Acção.

Os Planos de Acção das OSC para 2018 irão variar entre os principais países GFF, dependendo do estado corrente da coordenação, alinhamento das OSC e do seu envolvimento no GFF. Para os países que estão mais avançados nestas áreas, prevê-se que os Planos de Acção sejam mais orientados para os resultados, enquanto aqueles com menos experiência neste domínio possam ser mais centrados no processo, sendo desejável clareza sobre os resultados para assegurar o desenvolvimento de pedras angulares sólidas que deem lugar ao sucesso em anos futuros.

3) Adaptar e implementar o scorecard relativo à responsabilização do GFF

Com o apoio de AHBN e de outros parceiros regionais e globais, as OSC em futuros países-chave do GFF são vivamente encorajadas a adaptar e implementar um scorecard (*ver modelo no Anexo 5*) como parte do papel essencial da SC no que toca a apoiar a monitorização e responsabilização do GFF. As OSC em países GFF devem:

- Adaptar o scorecard desenvolvido por AHBN, conforme necessário, para assegurar que ele é pertinente para o contexto, necessidades e Caso de Investimento e Estratégia de Financiamento da Saúde de cada país GFF. Os países são encorajados a manter o maior número possível de indicadores comuns do modelo de scorecard, que sejam adequados ao contexto do país, por forma a facilitar a aprendizagem transversal entre países do GFF, sempre que possível;
- Utilizar o scorecard para elaborar relatórios de progresso anuais sobre a implementação do GFF e para informar os patrocinadores sobre as questões prioritárias;
- Conduzir análises do orçamento e fiscalizar as afectações de fundos do GFF, sempre que possível;
- Realizar reuniões regulares com a Plataforma Nacional para discutir os indicadores do scorecard e o progresso face a esses indicadores; estas reuniões devem começar quando o scorecard está a ser desenvolvido, para apoiar a colaboração e a adesão do governo.

4) Reforçar as Coligações de OSC

Reforçar as Coligações de OSC centradas em SRMNCAH+N em países do GFF é de importância vital para assegurar que a SC possa desempenhar um papel significativo no GFF e contribuir para resultados que apoiam o Caso de Investimento nacional. Se bem que tal seja diferente em cada país, dependendo do actual estado de alinhamento e coordenação de coligação de OSC, as principais acções recomendadas incluem:

- Desenvolver uma estratégia de comunicações para melhorar a comunicação entre OSC e outros intervenientes sobre os processos GFF e oportunidades para a SC;
- Desenvolver um plano e/ou integrar actividades no Plano de Acção das OSC e estratégia de comunicação para assegurar que as OSC populares e as que representam grupos marginalizados estão significativamente envolvidas na Coligação OSC e nos processos GFF;
- Assegurar o alinhamento com as actividades da SC relacionadas com outras iniciativas globais de saúde, através de reuniões regulares e/ou o envolvimento no planeamento da SC envolvida nos assuntos Gavi, Global Fund, SUN, FP2020 e UHC 2030, por exemplo.

Principais Medidas Regionais e Globais para 2018

1) Desenvolver e implementar um calendário de comunicações para reforçar a partilha de informações e as oportunidades de aprendizagem transversal entre as OSC em países GFF e aos níveis regional e global

O calendário anual de comunicações, produzido e implementado pelo Grupo de Coordenação das OSC, na PMNCH, incluirá:

- Webinars antes e depois de cada reunião do IG e outros adicionais, que sejam necessários;
- Actualizações mensais via email aos membros do Grupo de Coordenação da SC, incluindo principais lições, ferramentas e experiências das OSC nos países GFF; pedido de informações da SC em países do GFF sobre o progresso, desafios e sucessos e/ou temas de importância crítica para que os representantes da SC no Grupo de Investidores os possam discutir com o Secretariado do GFF;
- Newsletter bimestral da AHBN sublinhando processos-chave do GFF, bem como lições, ferramentas e experiências das OSC em países do GFF;
- Disseminação de documentos-chave entre a SC em Francês e Inglês e outras línguas, que sejam necessárias e possíveis, dependendo dos recursos;
- Coordenação com o grupo da SC de reconstituição dos fundos do GFF, com vista à partilha de informações e de oportunidades para que a SC possa envolver-se e apoiar os esforços de reconstituição do GFF.

2) Apoiar os pontos focais da SC em países GFF no desenvolvimento, execução, monitorização e documentação de resultados dos Planos anuais de Acção das OSC com a respectiva estimativa de custos

O Grupo de Coordenação da SC, Comité Director e parceiros globais e regionais oferecerão orientação, feedback e oportunidades de aprendizagem transversal com vista a apoiar a SC em países GFF, mediante o fornecimento Planos de Acção anuais das OSC (*vide supra*), incluindo:

- Fornecer ferramentas para apoiar as consultas nacionais, tais como exemplos de agendas, modelos-padrão e exemplos de outros países;
- Fazer um mapa dos esforços de envolvimento das OSC em países GFF, bem como das necessidades de capacidade e de recursos, e da capacidade e recursos existentes;
- Apoiar os países GFF a elaborarem e implementarem scorecards, com base num modelo comum e adaptado ao uso local, conforme necessário, que irá detectar o progresso e a implementação dos Casos de Investimento e das estratégias de financiamento da saúde;
- Na reunião anual de Outono do Grupo de Investidores, publicar uma síntese anual das acções das OSC que contribuíram para Casos de Investimento em países GFF, bem como áreas para melhorias potenciais;
- Reunir com representantes das OSC envolvidos em várias iniciativas, pelo menos semestralmente, para identificar oportunidades para apoiar o alinhamento e a coordenação das actividades das OSC dirigidas para objectivos comuns.

3) Apoiar a coordenação e alinhamento de pequenas subvenções para as actividades da SC relacionadas com o plano de implementação da CSES e os Planos de Acção das OSC

Trabalhando em coordenação com o Secretariado do GFF, a PMNCH e outros intervenientes do GFF, conforme necessário, o Grupo de Coordenação da SC e o Comité Director irão:

- Conceber e implementar um programa de pequenas subvenções destinado a apoiar o envolvimento das OSC, robustas plataformas nacionais e ligações de OSC, e a concepção e

execução de Planos de Acção das OSC; coordenar os esforços de mobilização de recursos para apoiar o programa de pequenas subvenções;

- Fazer um plano e alinhar outras oportunidades de financiamento e de recursos para as OSC relacionadas com o GFF, para evitar duplicação e promover a coordenação e o uso eficiente de recursos.

- 4) Organizar um workshop anual para as OSC, durante a reunião de Outono do Grupo de Investidores
O Grupo de Coordenação da SC e o Comité Director, no âmbito da PMNCH, irão organizar o workshop, à margem da reunião de outono do IG, todos os anos. Este workshop anual da SC fornecerá um fórum para aprendizagem e intercâmbio entre a SC dos países-alvo do GFF, com pelo menos um representante da SC de cada país GFF presente.

Conclusão

O workshop contribuiu de forma valiosa para o alinhamento dos representantes da SC dos países GFF, bem como dos principais representantes globais e regionais, em torno de lições comuns aprendidas até à data em países GFF, de ferramentas-chave e estratégias (e.g. *CSES* e a *Nota de Orientação*) e dos próximos passos para aumentar o envolvimento da SC no GFF. Os representantes da SC no IG puderam levar recomendações e pedidos claros à reunião do IG em nome da SC, resultando na aprovação do Plano de Execução da CSES e de compromissos de financiamento específicos do Secretariado do GFF (USD 300 mil) e da PMNCH (USD 500 mil, a *ser confirmado na Reunião do Conselho em Dezembro de 2018*) destinados a apoiar o Plano de Execução da CSES em 2018. A SC espera com optimismo que se sigam financiamentos adicionais provenientes de outros doadores para apoiar o envolvimento da SC no GFF.

Os exactos mecanismos, critérios e processos para aceder a este financiamento para as OSC serão clarificados nos próximos meses. Dados actualizados e informações adicionais serão partilhados com a SC através do Grupo de Coordenação da SC. Toda a sociedade civil envolvida ou interessada em participar no GFF deverá juntar-se ao Grupo de Coordenação da SC, enviando um email para Kadi Toure em: tourek@who.int

As OSC presentes durante a reunião de aprendizagem comprometeram-se todas a informar as coligações mais vastas que elas representam sobre as discussões e resultados do workshop com vista a melhorar adicionalmente a aprendizagem partilhada, comunicação e a acção alinhada da SC.

Anexo 1: Agenda do Workshop

Moderada por: Susannah Hurd, Vice-presidente e Director de Women, Children, and Adolescents, Global Health Visions

Dia 1

8:30 – 9:00	Registo – chegada dos participantes
09:00 – 09:15	Boas-vindas e apresentação dos participantes pelo método round-robin (circular e com tempo igual para cada) <i>Aminu Magashi Garba, Coordenador, Africa Health Budget Network</i> <i>Angeline Mutunga, East Africa Program Adviser for Advance Family Planning, JHPIEGO</i>
9:15 -9:30	Objectivos da reunião e resumo da agenda do workshop <i>Kadi Toure, Technical Officer, Partnership for Maternal, Newborn and Child Health</i>
9:30 -10:30	Apresentação e Discussão: Actualizações sobre o progresso do Fundo Mundial de Financiamento (GFF) <i>Mariam Claeson, Director, Global Financing Facility</i> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação (20 min): Panorâmica dos objectivos e abordagens do GFF; informações actualizadas sobre o progresso do país; planos para reconstituição de fundos e expansão a novos países• Perguntas e Discussões (40 min)
10:30 – 11:00	Pausa para Café/Chá
11:00 – 11:30	Apresentação: Ferramentas para melhorar o envolvimento das OSC no GFF e nas plataformas de intervenientes múltiplos a nível nacional com vista a apoiar os objectivos nacionais e globais <i>Susannah Hurd, Vice-Presidente e Directora de Women, Children, and Adolescents, Global Health Visions</i> <i>Kadi Toure, Technical Officer, Parceria para a Saúde Materna, Neo-natal e Infantil</i> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação (15 min.)<ul style="list-style-type: none">○ Estratégia para o Envolvimento da Sociedade Civil no GFF e Plano de Execução com Custos Previstos○ Nota de Orientação sobre Plataformas Inclusivas de Intervenientes Múltiplos em Apoio de Todas as Mulheres Todas as Crianças○ Guia do GFF para a Sociedade Civil• Perguntas (15 min.)
11:30 – 13:00	Painel e debate: envolvimento das OSC no GFF até à data – experiências a nível nacional, lições aprendidas e resultados (PARTE 1) <i>Moderado por Suzanna Dennis, Directora de Research, PAI</i> <ul style="list-style-type: none">• Apresentações dos Painéis de Países (45 min.): experiência e aprendizagem da SC no envolvimento com o GFF, até à data<ul style="list-style-type: none">○ Moçambique – <i>Denise Namburete, PLASOC</i>

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Tanzânia – Greysmo Mutashobva, HDT ○ Uganda – Ester Nasikye, World Vision & Coligação RMNCAH ○ Serra Leoa – Victor Koroma, Health Alert ○ Libéria - Joyce Kilikpo Jarwolo, Public Health Initiative Liberia ● Perguntas e debate (45 minutos)
13:00 – 14:00	Pausa para almoço
14:00 – 15:15	<p>Apresentação e debate: Desenvolver consenso sobre o uso de scorecards para monitorizar a execução dos Casos de Investimento do GFF a nível nacional <i>Aminu Magashi Garba, Coordenador, Africa Health Budget Network</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação (30 mins) <ul style="list-style-type: none"> ○ Antecedentes, racional e contexto do scorecard e indicadores a serem acompanhados ○ Modelo de scorecard a ser adaptado e utilizado em todos os países ● Perguntas e debate (50 min.) <ul style="list-style-type: none"> ○ Perguntas para esclarecimento e feedback sobre indicadores e processo para implementação/adaptação aos países
15:15 – 15:45	Pausa para Café/Chá
15:45 – 16:45	<p>Apresentação e Painel de Discussão: Sector Privado e Sociedade Civil - oportunidades de alinhamento e de colaboração conjunta em apoio dos objectivos do GFF <i>Moderado por Chris Armstrong, Director Health, Plan Canada</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Painel de discussão (30 minutos) <ul style="list-style-type: none"> ○ Secretariado do GFF - <i>Toby Kasper</i> ○ PATH – <i>Rosemarie Muganda</i> ○ Perguntas e debate (30 min.)
16:45 – 17:15	<p>Resumo e encerramento <i>Susannah Hurd, Global Health Visions</i></p>

Dia 2

9:00 – 9:15	<p>Recapitulação do dia 1 – Descrição geral da agenda diária e introdução do grupo de trabalho <i>Susannah Hurd, Global Health Visions</i></p>
09:15 – 10:45	<p>Painel e debate: Envolvimento das OSC no GFF, até à data: experiências a nível de país, lições aprendidas e resultados (PARTE 2) <i>Moderado por Maty Dia, Consultor Independente, Mamaye/Evidence4Action</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Painel de Apresentações (45 min.) <ul style="list-style-type: none"> ○ Senegal – <i>Mouusa Mane, ASBEF</i> ○ Nigéria - <i>Emmanuel Abanida, Health Sector Reform Coalition</i> ○ Camarões - <i>Fogue Fogoito, Positive Generation</i>

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Quénia - <i>John Paul Omollo, HENNET</i> ● Perguntas e debate (45 min.)
10:45 – 11:15	Pausa para Café/Chá
11:15 – 12:15	<p>Trabalho em Grupo 1: Objectivos nacionais e actividades para 2018 destinadas a apoiar a consecução dos objectivos dos Casos de Investimento/metapas do GFF</p> <p><i>Moderado por Susannah Hurd, Global Health Visions e Suzanna Dennis, PAI</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Preencher o modelo de plano de trabalho com base nas consultas nacionais e nas novas lições ● Definir objectivos claros e actividades para 2018 ● Que actividades podem ser realizadas com os recursos existentes? Quais as que precisam de apoio/recursos adicionais?
12:15 – 12:45	Relatório do trabalho em grupo e debate
12:45 – 13:45	Almoço
13:45 – 14:45	<p>Trabalho em Grupo 2: Estruturação das coligações da Sociedade Civil para se adequarem ao propósito</p> <p><i>Moderado por Susannah Hurd</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pontes fortes e fracas das coligações existentes ● Oportunidades de melhoria – melhor alinhamento, transparência, comunicação, envolvimento das OSC locais e das que representam grupos marginalizados ● O que é preciso para facilitar este alinhamento?
14:45 – 15:15	Relatório do trabalho em grupo e debate
15:15 – 15:30	Pausa para Café/Chá
15:30 – 16:15	<p>Breves observações e debate: Perspectivas dos doadores sobre a reconstituição de fundos do GFF e papel da sociedade civil</p> <ul style="list-style-type: none"> ● NORAD – <i>Paul Fife, Director, Departamento de Educação e Saúde Global</i> ● Perguntas e debate (20 min.)
16:15 – 16:30	Recapitulação e observações finais

Anexo 2: Participantes no Workshop

PAÍS	NOME	ORGANIZAÇÃO	EMAIL
1. Bangladesh	Dr. Sadia Shabnam	BRAC	sadia.shabnam@brac.net
2. Camarões	Fogue Foguito	Positive Generation	fogue.foguito@positive-generation.org
3. RDC	Emmanuel Diasivi Ndomavak	Conseil National des ONG de Santé	emmanueldiasivi@gmail.com
4. RDC	Guy Bokongo Nkumu	PATH DRC	gbokongo@path.org
5. RDC	Véronique Wetshi	Conseil National des ONG en Santé	
6. Quênia	Mr. John Paul Omollo	Health NGOs Network (HENNET)	johnpaul.omollo@hennet.or.ke , jpomollo@gmail.com
7. Quênia	Peter Gichangi	University of Nairobi	
8. Quênia	Joyce Nganga	WACI Health	jngangaa@gmail.com
9. Quênia	Rosemarie Muganda	PATH	rmuganda@path.org
10. Libéria	Joyce Kilikpo Jarwolo	Public Health Initiative Liberia	joyce_kilikpo@yahoo.com
11. Moçambique	Ms. Dalila Macuacua	Horizonte Azul	dalilamacuacua@yahoo.com.br
12. Moçambique	Santos Simione	AMODEFA	ssimione@amodefa.org.mz ; ssosantos@yahoo.com
13. Moçambique	Denise Namburete	N'weti	d.namburete@nwati.org.mz
14. Moçambique	Rui Maquene	FAMOD	rmaquene@hi-moz.org
15. Moçambique	Ana João da Silva	PLASOC	jorge.matine@cipmoz.org , plasoc.moz@gmail.com
16. Mianmar	Dr. Sid Naing	MSI	sidnaing@mariestopes.org.mm ; sidnaing@gmail.com
17. Nigéria	Dr. Emmanuel Abanida	Health Sector Reform Coalition	drabanida@gmail.com

18. Senegal	Moussa Mane	ASBEF	moussamane28@yahoo.fr
19. Senegal	Amadou Kanoute	CICODEV	Amadou.kanoute@cicodev.org
20. Senegal	Safietou Diop	Réseau Siggil Jigéen	safidiop2000@yahoo.fr
21. Serra Leoa	Victor Lansana Koroma	Health Alert	healthalertsl@gmail.com
22. Tanzânia	Greysmo Mutashobva	HDT	gmutashobva@gmail.com or advocacy@hdt.org
23. Uganda	Esther Nasikye	World Vision Uganda, Coligação RMNCAH	Esther_Nasikye@wvi.org
24. Recursos Regionais / Globais	Aminu Magashi Garba	Africa Health Budget Network, representante IG	aminu.magashi@africahbn.org
25. Recursos Regionais / Globais	Angela Mutunga	Advance Family Planning/JHPIEGO, representante IG	angelina.mutunga@jhpiego.org
26. Recursos Regionais / Globais	Chris Armstrong	Plan Canada, suplente IG	carmstrong@plancanada.ca
27. Recursos Regionais / Globais	Patson Malisa	OAY, representantes jovens no IG	patson@oayouth.org
28. Recursos Regionais / Globais	Kadi Toure	PMNCH	tourek@who.int
29. Recursos Regionais / Globais	Maty Dia	Consultor Independente Options/Mamaye	diamatyw@gmail.com
30. Recursos Regionais / Globais	Joyce Kyalo	Options/Mamaye	j.kyalo@evidence4action.net
31. Recursos Regionais / Globais	Suzanna Dennis	PAI	sdennis@pai.org
32. Recursos Regionais / Globais	Susannah Hurd	Global Health Visions	Susannah.hurd@ghvisions.com
33. Recursos Regionais / Globais	Raffaella Datter	Federação Internacional de Planeamento Familiar	

34. Recursos Regionais / Globais	Mamka Anyona	Open Society Foundation	mamka.anyona@opensocietyfoundations.org
35. Recursos Regionais / Globais	James Sale	Save the Children UK	J.Sale@savethechildren.org.uk

Anexo 3: Modelo de Scorecard

Em anexo

Anexo 4: Exemplo de agenda para as consultas nacionais

Antecedentes

O Fundo de Financiamento Mundial visa contribuir para os esforços globais destinados a pôr fim às mortes evitáveis de mães, recém-nascidos, crianças e adolescentes e a melhorar a saúde e a qualidade de vida das mulheres, adolescentes e crianças. Irá mobilizar e canalizar os recursos domésticos necessários para elevar e sustentar uma prestação equitativa e eficiente de serviços RMNCAH de qualidade. Adicionalmente, o GFF irá apoiar a transição para o financiamento interno sustentável de longo prazo de RMNCAH. O GFF tem cinco objectivos: 1. Financiar os planos nacionais ampliados de RMNCAH e medir os resultados; 2. Apoiar os países na transição para o financiamento interno sustentável de RMNCAH; 3. Financiar o reforço dos sistemas de registo civil e de estatísticas vitais; 4. Financiar o desenvolvimento e utilização de bens públicos globais essenciais para fins da ampliação; 5. Contribuir para uma arquitectura de financiamento da RMNCAH mais racionalizada e melhor coordenada.

O GFF alcança estes objectivos, em parte através do apoio que presta a um grupo nacional de intervenientes múltiplos no desenvolvimento e implementação de um caso de investimento em RMNCAH. O valor do envolvimento e contribuições da sociedade civil para o avanço da saúde reprodutiva, materna, neo-natal, infantil e dos adolescentes (RMNCAH) e da nutrição é bem conhecido. Contudo, as capacidades da sociedade civil não foram inteiramente aproveitadas em virtude dos constrangimentos ao seu envolvimento, até ao presente. Para corrigir esta situação, a liderança do GFF aprovou, em Abril de 2017, uma estratégia para o envolvimento da sociedade civil, que visa alavancar contribuições da sociedade civil. Esta reunião tem por objectivo identificar quais as actividades específicas que a sociedade civil pode realizar para contribuir para a consecução do caso de investimento e para, de modo mais sistemático, se envolver nos processos do GFF e na plataforma nacional de RMNCAH.

Objectivos da reunião

Os objectivos da reunião compreendem:

- Informar uma vasta gama de actores da sociedade civil, incluindo o maior número possível de coligações, da intenção do GFF e do respectivo processo
- Informar os actores da sociedade civil do conteúdo do caso de investimento
- Identificar pontencial contribuição da sociedade civil para a execução do caso de investimento
- Identificar um modelo para a colaboração da sociedade civil e representação na coligação nacional

Participantes

Representantes de todas as coligações da sociedade civil envolvidas na melhoria da saúde, especificamente sexual, reprodutora, materna, neo-natal, infantil e dos adolescentes e em resultados da saúde.

Resultados

A reunião deverá produzir:

- uma proposta concreta de acções a assumir pela SC destinadas a apoiar o Caso de Investimento, a par de um calendário preliminar
- uma proposta para o alinhamento das coligações da sociedade civil e processo da respectiva implementação

PROJECTO DE AGENDA

8:30 – 9:00	Boas-vindas e objectivos da reunião
09:00 – 09:15	Informações actualizadas sobre o processo Nacional do GFF – Ponto Focal do Banco Mundial
9:15 – 11:00	Apresentação do Caso de Investimento – ponto focal MoH no GFF
11:00 – 11:15	Apresentação da Estratégia de Envolvimento da Sociedade Civil e do plano de implementação – ponto focal SC no GFF
11:15 – 11:30	Pausa para Café/Chá
11:30 - 12:00	Sessão plenária de feedback sobre o plano de execução
12:00 – 13:00	Trabalho em grupo: Como é que as OSC podem contribuir para os objectivos do IC? <ul style="list-style-type: none"> • <i>Quais as actividades que podem realizar para atingir estes objectivos?</i> • <i>Em que actividades nos podemos apoiar para reforçar a participação das OSC no caso de investimento que já dispõem de fundos?</i> • <i>Onde é preciso apoio adicional?</i> • <i>Existem algumas lacunas que precisem de advocacia em seu favor?</i>
13:00 – 14:00	Pausa para Almoço
14:00 – 14:30	Sessão plenária de feedback – referir três actividades que a SC se proponha realizar para apoiar o Caso de Investimento (IC)?
14:30 – 16:00	Trabalho em grupo: Trabalhar em conjunto de forma mais eficaz <ul style="list-style-type: none"> • <i>Quais são os mecanismos de coordenação da SC existentes?</i> • <i>Quais os seus pontos fortes e pontos fracos?</i> • <i>Como podem ser harmonizados para um melhor alinhamento dos recursos?</i> • <i>Até à data, qual tem sido o nível de envolvimento da SC no processo GFF?</i> • <i>De que modo é que um grupo de trabalho sobre o GFF pode ser integrado nesta estrutura harmonizada?</i> • <i>Como é que se pode melhorar a comunicação dentro desta plataforma</i>
16:00 – 16:15	Pausa para Café/Chá
16:15 – 16:45	Sessão plenária de feedback – Resumo da proposta e próximos passos
16:45 – 17:15	Discussão interactiva sobre como melhorar a coordenação e a comunicação
17:15 – 17:30	Resumo das discussões e próximos passos

Modelo do documento de resultados da reunião

1. Enumerar recomendações/comentários sobre o projecto do plano de execução da estratégia de envolvimento da SC no GFF
2. Elencar as actividades propostas que a sociedade civil irá realizar para apoiar o caso de investimento SRMNCAH, incluindo o racional para enfoque na referida área de trabalho
 - a. Tal deverá especificar onde poderão ser alavancados os recursos existentes e onde podem ser necessários recursos adicionais
3. Recomendações quanto ao modo como o mecanismo da sociedade civil existente pode ser reforçado para fins de eficiência e envolvimento nos processos nacionais
 - a. Tal deverá especificar onde poderão ser alavancados os recursos existentes e onde podem ser necessários recursos adicionais

Anexo 5: Exemplo de Esboços de Planos de Acção Nacionais

Em anexo